



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS-UEG
CÂMPUS ANÁPOLIS SE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS-HENRIQUE
SANTILLO-CCET**

CONRADO MOREIRA RODRIGUES DE ARAÚJO

**Tecnologias de Informação e Comunicação: percepções de gestores
escolares em curso de especialização.**

Anápolis, Junho,

2016

CONRADO MOREIRA RODRIGUES DE ARAÚJO

**Tecnologias de Informação e Comunicação: percepções de gestores
escolares em curso de especialização.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual de Goiás como exigência para
a obtenção do título de Licenciado em Ciências
Biológicas.

Orientadora: M.Sc. Vera Lúcia Cardoso de Oliveira

Anápolis

2016

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Mary Angela e Valdinásio e a minha irmãzinha Laura que me proporcionaram e assim me permitiram entender o que é o amor e me deram a base sólida, as virtudes e os valores que carrego em minha vida.

Dedico também à minha amada esposa Géssica e às minhas filhas Alice e Helena por serem a motivação e a inspiração para que eu conseguisse concluir esta etapa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração:

À Deus que é a causa primeira de todas as coisas, pela existência, pela consciência e pela oportunidade.

À minha família pelo amor, pelas virtudes e os valores. Em especial à minha mãe Mary, meu pai Valdinásio, minha irmãzinha Laura, minha amada Géssica e minhas filhas Alice e Helena.

Aos meus mestres que me orientaram no meu caminho até aqui pelo conhecimento. Em especial agradeço a professora Vera Lúcia pela paciência, carinho e dedicação na orientação deste trabalho.

Aos amigos com os quais pude trocar experiências e crescer como ser pela vivência pelos bons momentos e pelos exemplos.

A Universidade Estadual de Goiás por permitir o acesso à estrutura necessária para o início da minha formação profissional.

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias.”
(Paulo Freire)

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior

EAD – Educação a Distância

MEC – Ministério da Educação

NTIC – Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

SEB – Secretaria de Educação Básica

SEDUCE-GO – Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás

SREA – Subsecretaria Regional de Educação de Anápolis

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Recursos Tecnológicos Utilizados no Curso.....	25
Figura 2. Oferecimento de treinamento tecnológico para o novo modelo pedagógico.....	27
Figura 3. O curso proporcionou um novo olhar na prática gestora.....	28
Figura 4. O diferencial do curso para a carreira profissional.....	30
Figura 5. Contribuição dos cursos de especialização para a profissionalização.....	31

RESUMO

A Secretaria de Estado de Educação Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE- GO) ofereceu o curso de especialização de gestores “Gestão e avaliação da educação pública” através da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF para os gestores do Estado de Goiás. Tendo como objetivos principais desenvolver aptidões que aprimorassem o desenvolvimento e a inovação de metodologias e novas práticas da gestão escolar, assim como promover um debate sobre os desafios atuais da gestão, inclusão e participação, realizar problematizações e também compartilhar soluções e ideias inovadoras para os problemas contemporâneos da gestão educacional. A pesquisa é de natureza qualiquantitativa e utiliza a escala *phrase completion* para analisar os dados. Assim, o objetivo deste trabalho foi compreender qual a percepção dos gestores da cidade de Anápolis que concluíram o curso de especialização em relação às tecnologias e às mídias utilizadas na educação e a importância desta formação vivenciada considerando a modalidade da educação na qual aconteceu, educação à distância, sendo analisadas as possibilidades de novos olhares na prática de gestão escolar destes profissionais e os aspectos significativos para a formação, assim como lacunas que podem ser preenchidas e os principais desafios da implantação das novas tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino aprendido pelos gestores educacionais. Através das análises pode-se obter um índice de satisfação muito grande dos gestores, também é importante ressaltar que o aspecto mais eficaz para a profissionalização dos gestores foi a abordagem do tema políticas públicas que permite ao gestor compreender os processos legais que subsidiam o funcionamento da instituição. Já quando questionados sobre o nível de preparação para lidar com o novo modelo educacional, o resultado obtido indica que o curso não prepara os gestores para lidar com as tecnologias do novo modelo educacional, fato que vai de acordo com o que é proposto na literatura, que alguns conhecimentos são obtidos apenas na prática. Uma relação entre as novas tecnologias da informação e comunicação e o novo desafio da prática gestora se choca com o tema políticas públicas no sentido do gestor educacional poder ser agente modificador da realidade social permitindo o acesso universal a informação levando a evolução gradual da comunidade

Palavras - chave: Gestão Escolar, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), Formação Continuada, Educação a Distância.

Abstract

The State Department of Education Culture and Sport of the State of Goiás (GO SEDUCE-) offered the specialization course managers "Management and evaluation of public education" by the Federal University of Juiz de Fora - UFJF for managers of the State of Goiás . the principal objectives develop skills to hone the development and innovation of methodologies and new practices of school management and to promote a debate on the challenges of management, inclusion and participation, conduct problematizations and also share solutions and innovative ideas for contemporary problems of educational management. The research is qualitative-quantitative nature and uses the phrase completion scale to analyze the data. The objective of this work was to understand the perception of the Anápolis city managers who completed the course of specialization in relation to the technologies and media used in education and the importance of this training experienced considering the mode of education in what happened, education distance, and analyzed the possibilities of new views in the practice of school management of these professionals and the significant aspects of the training, as well as gaps that can be filled and the main challenges of the implementation of new information and communication technologies in the teaching process learning by educational managers. Through the analysis can get a great satisfaction index of managers, it is also important to note that the most effective aspect of the professionalization of managers was the public policy approach to the subject that allows the manager to understand the legal processes that support the operation of institution. But when asked about the level of preparedness to deal with the new educational model, the obtained results indicate that the course does not prepare managers to deal with the technologies of the new educational model, a fact that goes according to what is proposed in the literature, some knowledge is obtained only in practice. A relationship between the new technologies of information and communication and the new challenge of managing practice collides with the theme public policy towards the educational manager may be modifying agent of social reality allowing universal access to information leading to community gradual evolution

Key-words: School Management, New Information and Communication Technologies (ICT), Continuing Education, Distance Education.

SUMÁRIO

1 – Introdução	11
2 – Objetivos	13
2.1 Objetivo Geral.....	13
2.2 Objetivo Específico	13
3 – Referencial Teórico	14
4 – Metodologia.....	21
5 - Resultados e Discussões	24
6 – Considerações Finais	32
7 – Referências Bibliográficas	33
ANEXO I	36
APENDICE I	37

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar constitui uma dimensão importantíssima da educação, uma vez que, por meio dela, observa-se a escola e os problemas educacionais globalmente, e se busca abranger, pela visão estratégica e de conjunto, bem como pelas ações interligadas, tal como uma rede, os problemas que, de fato, funcionam de modo interdependente (LÜCK, 2000).

Atualmente devido à evolução dos contextos de trabalho as funções a serem exercidas se tornaram mais complexas e específicas a ponto de exigirem constantemente processos de especialização e formação continuada dos profissionais envolvidos.

Ao revisar a etimologia da palavra formar de acordo com Lima, Castro & Araújo (2006, p. 240) tem origem no latim *formare* e representa o processo de fazer aflorar o conhecimento já trazido, como sugere Platão”. Esta concepção platônica serve de pano de fundo e inspiração para a filosofia pedagógica de Dewey, que tanta influência teve no Brasil. Contextualizando como uma ação global, que pode ser definida como: a transformação de todo o ser configurando saberes, saber fazer e saber ser.

O Ministério da Educação – MEC, através da Secretaria de Educação Básica-SEB, no âmbito do Programa Nacional Escolade Gestores da Educação Básica Pública, sob a responsabilidade nos estados das Instituições Federais de Ensino Superior, sendo a Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF, responsável pela operacionalização do Curso em Goiás, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação – SEDUCE-GO e a Subsecretaria Regional de Educação de Anápolis-SREA oportunizaram o acesso ao Curso de Especialização em Gestão e avaliação da educação pública para os gestores recém eleitos da cidade de Anápolis, garantindo a continuidade da qualificação docente, com vistas à busca da qualidade social.

O curso foi oferecido na modalidade educação a distância, permitindo maior flexibilidade de tempo para que os gestores da cidade de Anápolis pudessem participar, com uma plataforma Moodle. Contando com prazos que nem sempre eram cumpridos pelos gestores levando ao grande índice de desistência do curso, com 11 aprovados sendo estes escolhidos para a participação neste trabalho, com a finalidade de obter um *feedback* completo do curso, analisando os seus aspectos positivos e negativos, a satisfação dos envolvidos e como a vivência do curso proporcionou uma nova visão para a prática profissional dos envolvidos.

A metodologia escolhida para a realização deste trabalho foi pesquisa qualitativa, que Conforme Trivinõs (1990) possui a finalidade de compreender, descrever e interpretar os significados que as pessoas projetam no fenômeno em estudo. Ainda de acordo com autor, a pesquisa segue algumas etapas: escolha do assunto ou problema, coleta e análise das informações. No entanto, as informações levantadas não se apresentam de forma estanque, uma vez que são interpretadas podendo levar a um a nova ida ao campo. A fundamentação da pesquisa ocorreu por meio de uma revisão teórica de literatura a respeito do tema estudo e os dados foram levantados através da análises dos questionários da pesquisa de campo.

Assim, este trabalho apresenta a seguinte estrutura: A introdução, uma visão geral a respeito do tema e da organização do trabalho. O desenvolvimento, onde serão abordados os conceitos de gestão escolar, a importância da formação continuada do gestor e o uso das tecnologias como ferramentas que podem auxiliar nessa formação. A metodologia, onde será mostrado o tipo de pesquisa escolhida e o percurso metodológico realizado. Os resultados e discussões, onde serão apresentados os dados obtidos e analisados à luz do método *frase completion*, bem como as discussões acerca dos mesmos. E por fim, nas Considerações finais serão relatadas as lições aprendidas com a experiência da elaboração deste trabalho de conclusão de curso, no intuito de apresentar perspectivas futuras sobre a temática abordada.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar as percepções dos gestores das escolas estaduais de Anápolis sobre as contribuições do curso de especialização em gestão escolar pública oferecido pela SEDUC-GO.

2.2 Objetivos Específicos

- I- Quantificar o total de gestores da cidade de Anápolis que realizaram o curso de especialização Gestão e avaliação da educação pública.
- II- Analisar e discutir o olhar do gestor sobre sua prática, a partir do Curso de especialização para gestores, ofertado pela Secretaria Estadual de Educação do estado de Goiás.

3A GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Os quadros de funcionários das organizações empresariais são complexos e são divididos em setores fragmentando as várias tarefas que devem ser executadas para que uma empresa efetivamente atinja os objetivos desejados. Dentro desse quadro surgem as necessidades de planejamento, organização liderança e controle, papéis que são desempenhados pelo gestor que para obter êxito em seu trabalho deve conhecer profundamente os aspectos organizacionais e pessoais da empresa assim, Dametto(2008,p.1), se torna ainda, mais contundente quando afirma que “A boa liderança requer também boa equipe”. Ou seja, o gestor conhecendo bem a sua equipe e sabendo de suas capacidades pode orientar os envolvidos dentro de seus papéis, tornando a equipe melhor. Segundo (DRUCKER, 1954, p. 341) “o trabalho do gerente é similar ao trabalho do maestro, sendo que, além de conduzir a orquestra, desempenha também o papel de interprete”. Cabe ao gestor criar um ambiente adequado para que sejam atingidas as metas da empresa.

Para que não gere polêmicas sobre conceitos exponho aqui as definições de organização social, não convergindo para uma nova interpretação do conceito que é exposto pelo governo do estado de Goiás como uma solução para a administração da educação através da privatização da gestão, o que na realidade é uma distorção do real significado do conceito. Que como afirma Raymond Firth, em artigo publicado no livro Homem e Sociedade, organizado por Fernando Henrique Cardoso e Octavio Ianni, a "organização social implica algum grau de unificação, ou união de diversos elementos numa relação comum" (IANNI, 1973, p. 41). A ideia de organização social está ligada ao processo social, à ideia de mudança, de arranjo do comportamento dos indivíduos na construção da vida social.

Sendo assim, Heloísa Lück define que:

“As instituições de ensino podem ser analisadas como organizações sociais nas quais é exigida a presença de um profissional que possa lidar com os processos administrativos e pessoais destas instituições, o gestor escolar, quem pela frente o enorme desafio de promover a melhoria da qualidade da educação de seus alunos e dessa forma contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do país.” (LÜCK, 2009)

Um importante aspecto da gestão educacional que vale ser ressaltado é exposto por Gracindo. "Quando falamos em gestão da educação, não estamos falando em qualquer forma de gestão. Estamos falando da gestão democrática".(2007, p.12) Como elementos constitutivos dessa forma de gestão podem ser apontados: participação, autonomia, transparência e pluralidade (ARAÚJO, 2000). Nesse sentido é ratificada a ideia da descentralização do poder de que "uma sociedade é tanto melhor governada, quanto mais repartido for o poder e mais numerosos forem os centros de poder que controlam os órgãos do poder central" (BOBBIO, 1994, p. 15). Portanto, toda explanação teórica converge para um objetivo em comum, garantir a igualdade na educação através de uma gestão democrática e participativa.

Heloísa Lück em seu livro "Dimensões da gestão escolar e suas competências", enumera competências para a fundamentação da educação e da gestão escolar na qual o diretor:

1. Garante o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais.
2. Aplica nas práticas de gestão escolar e na orientação dos planos de trabalho e ações promovidas na escola, fundamentos, princípios e diretrizes educacionais consistentes e em acordo com as demandas de aprendizagem e formação de alunos como cidadãos autônomos, críticos e participativos.
3. Promove na escola o sentido de visão social do seu trabalho e elevadas expectativas em relação aos seus resultados educacionais, como condição para garantir qualidade social na formação e aprendizagem dos alunos.
4. Define, atualiza e implementa padrões de qualidade para as práticas educacionais escolares, com visão abrangente e de futuro, de acordo com as demandas de formação promovidas pela dinâmica social e econômica do país, do estado e do município.
5. Promove e mantém na escola a integração, coerência e consistência entre todas as dimensões e ações do trabalho educacional, com foco na realização do papel social da escola e qualidade das ações educacionais voltadas para seu principal objetivo: a aprendizagem e formação dos alunos.
6. Promove na escola o sentido de unidade e garante padrões elevados de ensino, orientado por princípios e diretrizes inclusivos, de equidade e respeito à diversidade, de modo que todos os alunos tenham sucesso escolar e se desenvolvam o mais plenamente possível.
7. Articula e engloba as várias dimensões da gestão escolar e das ações educacionais, como condição para garantir a unidade de trabalho e desenvolvimento equilibrado de todos os segmentos da escola, na realização de seus objetivos, segundo uma perspectiva interativa e integradora.
8. Adota em sua atuação de gestão escolar uma visão abrangente de escola, um sistema de gestão escolar e uma orientação interativa, mobilizadora dos talentos e competências dos participantes da comunidade escolar, na promoção de educação de qualidade" (LÜCK, 2009 p. 15.).

Na perspectiva da gestão educacional, Castro nos diz que acredita que um dos maiores desafios a ser empreendido em relação à gestão, diz respeito à qualificação do gestor para

atender às novas demandas que vêm sendo esboçadas pela sociedade e que exigem uma profunda revisão dos processos de formação, nos quais a gestão centrada na coordenação, na liderança, na conjugação de esforços e no desenvolvimento do projeto institucional constituem fatores determinantes da melhoria da qualidade do ensino.(CASTRO 1998, p. 46)

Para exercer a função de gestor escolar é necessário o desenvolvimento de diversas habilidades específicas dada a multiplicidade de competências e a dinâmica constante de situações que impõe novos desdobramentos e novos desafios ao gestor, neste sentido Heloísa Lück afirma que “não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de formação continuada, em serviço, além de programas especiais e concentrados sobre temas específicos.”(2009, p.25)A formação de gestores é um pilar que se enquadra nos princípios de responsabilidade política e social que considera a educação como um bem público. Um fato que é ressaltado por Cardoso“é a necessidade de abertura do profissional que se dispõe a participar de um curso de formação onde novidades pedagógicas serão apresentadas.”(2000, p.34)

Neste universo em que o profissional está aberto à formação continuada e o Estado disponibilizando cursos de especialização, os meios de comunicação servem como facilitadores deste processo de aprimoramento profissional. A comunicação é uma necessidade e algo que está presente na vida do ser humano desde os tempos mais remotos.Resgatando o termo em sua etimologia Melo lembra que “comunicação vem do latim *communis*, comum.(1975, p. 14) O que introduz a ideia de comunhão, comunidade”. Trocar informações, registrar fatos, expressar ideias e emoções são fatores que contribuíram para a evolução das formas de se comunicar. Assim, com o passar do tempo, o homem aperfeiçoou sua capacidade de se relacionar lançou mão de sua capacidade racional para desenvolver novas tecnologias e mecanismos para a comunicação.

Tecnologias são conceituadas como tudo aquilo que leva alguém a evoluir, a melhorar ou a simplificar. “Em suma, qualquer mecanismo que possibilite ao homem executar suas tarefas fazendo uso de algo exterior ao seu corpo, ou seja, tudo aquilo que se caracteriza como extensão do organismo humano” (PERLES, 2010,p.4). A tecnologia foi um ramo que se desenvolveu e vem se desenvolvendo de forma acelerada nos últimos tempos, concordando com Ernest Mayr ao propor que “Uma pessoa do século XXI vê o mundo de maneira bem diferente daquela de um cidadão da era vitoriana.”(2006, p. 95). Corroborando com essa

ideia, Perles em seu estudo histórico conceitual sobre tecnologia afirma que, “é evidente a transição para um modelo social em que o processo de comunicação vivencie novas experiências sensoriais.” (2010, p.15)

Atualmente a vida dos seres humanos está em rápida mudança, no qual as fundações sociais, econômicas, culturais e políticas estão sendo redefinidas numa base contínua (GIDDENS, 2000). Na sociedade da informação, o conhecimento é essencial para o desenvolvimento social e econômico. Um dos principais aceleradores deste processo são as novas tecnologias de informação e comunicação (SELWYN, 2008, p. 816).

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são procedimentos, métodos e equipamentos para processar informação e comunicar que surgiram no contexto da Revolução Informática, Revolução Telemática ou Terceira Revolução Industrial, desenvolvidos gradualmente desde a segunda metade da década de 1970 e, principalmente, nos anos 90 do mesmo século. Estas tecnologias agilizaram e tornaram menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som. Considera-se que “o advento destas novas tecnologias e a forma como foram utilizadas por governos, empresas, indivíduos e sectores sociais possibilitaram o surgimento da Sociedade da Informação” (RAMOS, 2008 p.5). Ainda, podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Em se tratando de informação e comunicação, as possibilidades tecnológicas surgiram como uma alternativa da era moderna, facilitando a educação através da inclusão digital, com a inserção de computadores nas escolas, facilitando e aperfeiçoando o uso da tecnologia pelos alunos, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas em todas as dimensões da vida humana, além de capacitar os professores por meio da criação de redes e comunidades virtuais.

Nesse sentido, Lubar chama a atenção para aquilo que denomina de “determinismo tecnológico”.

As TIC, ao se estenderem a todos os âmbitos da sociedade humana, modificariam nossas percepções sobre o sociocultural e sobre o político-econômico, fazendo brotar uma ideologia que traz, em seu âmago, a ideia de acesso irrestrito e universal à informação, confluindo na certeza de que a digitalização, como realidade inevitável, transformará o mundo (LUBAR, 1993, p. 406).

Atualmente as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), principalmente o acesso ao computador e a internet, trazem para o gestor novas ferramentas que ampliam as possibilidades de gerar a inclusão social desejada. Ampliam-se também as atribuições de cargo do gestor que passa a ser responsável por gerir os aspectos relacionados às novas tecnologias em suas várias possibilidades. De acordo com Almeida:

[...] o envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados (ALMEIDA, 2004, p. 2).

Alonso ressalta que:

:"O fato é que a demanda por mais escolarização, pela universalização da escola fundamental e média, e por níveis mais elevados de educação, põe-se como condição necessária e suficiente para o avanço das forças produtivas ou de ajuste às demandas de trabalho" (ALONSO, 2008, p. 754).

Assim, as novas tecnologias proporcionam maior acessibilidade ao conhecimento e à informação não só na educação básica, mas também na formação continuada dos gestores que estão envolvidos neste processo. O que é importante ressaltar a respeito deste fato é que a jornada de trabalho do gestor, dada a sua grande carga horária, não dá ao gestor flexibilidade de tempo suficiente que permita que o mesmo se matricule em uma instituição para realizar um curso de especialização, é onde a Educação a Distância facilita este processo.

A formação continuada traz implícita a ideia da existência de uma formação anterior, relacionando-se, então, à atualização de conhecimentos, aperfeiçoamento da prática ou um novo treinamento. Segundo Pintoos trabalhos apresentados na ANPED (Associação Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Educação) sobre o tema, no período entre 1992 e 1998, definem formação continuada como:

Formação em serviço, o professor é estimulado a desenvolver a reflexão de sua prática pedagógica, a formação deve se estender ao longo da carreira e deve ser desenvolvida, preferencialmente, na instituição escolar (PINTO, 2002, p. 15).

Esta visão vem a coincidir com o que Nóvoa em 1992 afirmou acreditar que a educação continuada deve estar centrada no ambiente escolar onde o professor atua, favorecendo um trabalho reflexivo e a troca de experiências. Assim a formação continuada de diretores escolares deve estar vinculada à realidade social de suas respectivas escolas, caso contrário estar-se-á propiciando a dicotomização entre teoria e prática, favorecendo a construção de conceitos errôneos. Candau tratando sobre essa problemática, determina que:

A formação continuada não pode ser concebida como acumulação (de cursos, palestras, seminários, etc de conhecimentos e técnicas), mas sim por meio de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua. E é nessa perspectiva que a renovação da formação continuada vem procurando caminhos novos de desenvolvimento (CANDAU, 1997, p. 64)

Para diminuir este problema surgiram os cursos na forma educacional de Educação a Distância (EaD). Freitas (2007) enfatiza que a Educação à Distância é uma modalidade de ensino que faz parte da política de estado que busca atender as orientações em relação à educação no século atual.

Oliveira (2009) corrobora com essa ideia, sugerindo a Educação à Distância como política pública para a formação de professores, levando em consideração a redução do tempo gasto para a qualificação profissional e também, a ampliação da entrada no Ensino Superior.

Permitindo aos que se sujeitam a realizar tais cursos que tenham maior flexibilidade de tempo para se dedicar ao curso além do acesso *online* através das plataformas digitais. Assim, como bem aponta Francisco José da Silveira Lobo Neto (2006):

[...] o desafio que se nos apresenta é o de fazer uma educação aberta como síntese que supere a polarização presencial e a distância. O que vem se manifestando em horizontes cada vez mais próximos é: uma educação aberta, porque exigência de um processo contínuo ao longo de toda a vida; uma educação plural, porque exigência da crescente complexidade da vida humana em suas dimensões social e individual; uma educação dialógica, porque exigência da necessidade de negociar decisões coletivas nas situações, cada vez mais frequentes, de incerteza e de urgência. E hoje, e mais ainda amanhã – com o aperfeiçoamento dos suportes de processamento da informação e dos meios de ampliação fidedigna da comunicação em graus cada vez maiores de interação mediada -, o conceito de presencial se modifica e já nos desafia no acolhimento crescente do virtual como realização de presença (LOBO NETO, 2006, p. 414).

O Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado em 2009, aprovado na instituição pela Resolução do Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa Nº 01/2009, de 23 de março de 2009, e recomendado pela CAPES em 24 de novembro de 2009. Mantém o conceito inicial 3 até a homologação dos resultados da próxima avaliação trienal(SANABIO, 2009).

Oferecido na modalidade semipresencial, o curso é destinado a diretores de escolas públicas e a técnicos dos órgãos de gestão da educação básica pública, em exercício, bem como graduados em qualquer área do conhecimento interessados em exercer a profissão. O Programa concentra-se na Gestão e Avaliação da Educação Pública, com as seguintes linhas de pesquisa: (I) Modelos, Instrumentos e Medidas Educacionais; (II) Gestão, Avaliação e Reforma da Educação Pública; (III) Equidade, Políticas e Financiamento da Educação Pública; (IV) Avaliação, Currículos e Desenvolvimento Profissional de Gestores e Professores da Educação Básica(SANABIO, 2009).

Com carga horária total: 520 horas, com início em março de 2012 e término em dezembro de 2013.O curso foi ofertado na modalidade à distância. A Educação a distância possibilita como enfatizam Arruda e Freitas (2012, p. 9), “ampliar o acesso ao conhecimento a pessoas que nem sempre têm tempo ou a facilidade de compartilhar o mesmo espaço físico para as relações de ensino-aprendizagem”.

Deste modo, o curso na modalidade à distância, “favorece a interiorização da formação, garantindo o acesso dos gestores que atuam em escolas distantes dos grandes centros urbanos; maior flexibilidade quanto ao tempo disponibilizado para o estudo; o fortalecimento da autonomia intelectual; e o acesso as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação – NTIC”(CARVALHÊDO; HONÓRIO, 2013, p.64).

Ao contextualizar que os gestores escolares são peça fundamental para o funcionamento das escolas e que para estes profissionais a formação continuada é de suma importância, as NTIC são responsáveis por intensificar este processo. Neste sentido este trabalho analisa as percepções dos gestores das escolas estaduais públicas da cidade de Anápolis que realizaram a inscrição para o edital de seleção de gestores educacionais e portanto tiveram de realizar o curso de especialização em Gestão pública oferecido pela SEDUCE- GO onde foram submetidos a avaliação de conhecimentos sobre gestão escolar referente aos conteúdos ministrados no curso.

4METODOLOGIA

Neste estudo foi utilizada a pesquisa qualiquantitativa, pois este tipo de pesquisa permite o conhecimento aprofundado de um evento, possibilitando a explicação de uma série de comportamentos.

Conforme Trivinões (1990) a pesquisa qualitativa possui a finalidade de compreender, descrever e interpretar os significados que as pessoas projetam no fenômeno em estudo. Ainda de acordo com autor, a pesquisa segue algumas etapas: escolha do assunto ou problema, coleta e análise das informações. No entanto, as informações levantadas não se apresentam de forma estanque, uma vez que são interpretadas podendo levar a uma nova ida ao campo.

Vale ressaltar a necessidade de a pesquisa ser fundamentada por meio de uma revisão teórica de literatura a respeito do tema estudado, sendo que os dados interpretados devem ser cruzados com a teoria gerando assim, algumas conclusões (TRIVINÕES, 1990). Assim, os meios escolhidos para a investigação são: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de informações obtidas em livros, artigos, periódicos e teses, entre outros. Em relação à pesquisa bibliográfica, é possível considerar que a mesma abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde “publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos e meios de comunicação como rádio, gravações em audiovisual (fitas magnéticas, filmes e televisão)” GIL, (2007, p. 107).

A pesquisa de campo apresenta como característica, o desenvolvimento da investigação no local onde o fenômeno pesquisado ocorre (VERGARA, 2007). O termo de solicitação de pesquisa que foi encaminhado para a subsecretaria de Anápolis e para a Universidade Federal de Juíz de Fora.(Anexo 1) Assim, nesta etapa da pesquisa foi aplicado um questionário (Apêndice 1) para os gestores eleitos e que participaram do curso de especialização para gestores, no período de 2011 a 2013, ofertado pela Secretaria Estadual de Educação do estado de Goiás, sendo um critério a conclusão do curso. Com a aplicação do questionário, foi possível compreender e analisar as percepções dos gestores que participaram do curso sobre a formação continuada vivenciada, as tecnologias e mídias e a possibilidade de um “novo” olhar na sua prática da gestão escolar.

O questionário tem por finalidade “aferir opiniões, comportamentos, atitudes ou condições de vida bem específicas do programa a ser avaliado” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 483) e, portanto, foi usado como mais um instrumento

decoleta de dados, que permite o recebimento de informação generalizada com a finalidade de possibilitar uma análise por meio de processos de caráter quali-quantitativos.

O questionário foi composto por questões abertas e objetivas que visaram mensurar os índices de satisfação e as opiniões dos profissionais em relação ao curso, as novas tecnologias de informação e comunicação utilizadas e os novos olhares proporcionados a prática da gestão, podendo assim discutir a relevância do curso “Gestão e avaliação da educação pública” para os gestores da cidade de Anápolis. Os gestores autorizaram a pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre esclarecido (anexo 1).

À medida que os dados foram sendo coletados, iniciou-se às suas análises. Na análise foi estabelecido um processo de comparar, contrastar, analisar e sintetizar os resultados, buscando encontrar resposta à problematização. Os dados quantitativos foram tabulados em gráficos e os qualitativos analisados através da escala de *Phrase Completion*. Escala desenvolvida por Hodge e Gillespie (2003), uma escala padrão de 11 pontos, sempre de 0 a 10 na sequência dos números inteiros, em que o 0 tem associação com a ausência de atributo, enquanto o 10 tem relação com a intensidade máxima de sua presença. O Quadro 1 apresenta um exemplo da escala *Phrase Completion*.

As médias foram adquiridas através da análise das respostas dadas às questões elaboradas com o objetivo de medir o nível de satisfação dos gestores em relação às experiências vivenciadas.

Quadro 1. Exemplo da Escala *Phrase Completion*

MEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS FOI:										
MUITO PEQUENO			MODERADO				MUITO GRANDE			
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Fonte: Hodge e Gillespie (2003) com modificações.

Para fundamentar as respostas foi feita uma revisão bibliográfica da literatura abordando os aspectos que foram ressaltados nas questões e as concepções de pesquisadores especialistas nos temas chave criando uma linha de raciocínio lógica que permitiu inferir conclusões sobre a experiência dos gestores percebidas a partir das respostas do questionário.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com os gestores da cidade de Anápolis, dos 49 indivíduos aos quais fora oferecido o curso de especialização, apenas 11 concluíram e foram aprovados, estes foram os entrevistados.

A primeira pergunta realizada aos sujeitos participantes da pesquisa foi: Qual é o seu nível de satisfação em relação ao curso "Gestão e avaliação da educação pública"? Os participantes tinham que escolher uma nota de 0 a 10. A média dos resultados obtidos foi 8.

Baseado na análise da escala *Phrase Complentiona* média das notas atingiu nível de satisfação muito grande.

A média de notas igual a oito pode ser um indicador de satisfação alto embora indique também a possibilidade de melhoria, dada à possibilidade de aumento do nível de satisfação, para isso devem ser analisados quais seriam os aspectos que possivelmente reduziriam ou elevariam os níveis de satisfação.

Uma inferência sobre a média ter sido alta é a de que os entrevistados foram apenas indivíduos que haviam concluído e sido aprovados no curso, concluir o curso e ser aprovado é uma conquista que pode aumentar o nível de satisfação de uma experiência podendo não ser um parâmetro relevante para uma conclusão. A satisfação, sendo definida como um estado psicológico, não pode ser observada e nem medida diretamente (EVRARD, 1994), sendo considerada um traço latente. Contudo, devido à necessidade de avaliar a satisfação, tem-se buscado desenvolver escalas para medi-las.

Quando questionados em relação ao nível de aprendizagem adquirida no curso "Gestão e avaliação da educação pública", a média das notas foi 8,1. Baseado na análise da escala *Phrase Complentiona* média das notas atingiu nível de aprendizado muito grande.

A média de notas igual a oito e um décimo pode ser um indicador de satisfação alto embora sugira possibilidades de melhoria, dada a possibilidade de aumento do nível de aprendizado, para isso devem ser analisados quais seriam os aspectos que possivelmente reduziriam ou elevariam os níveis de aprendizado.

Os dados adquiridos no trabalho permitem inferir que um alto nível de aprendizado sugere que tanto os módulos trabalhados como a forma de exposição nas videoconferências e debates nos fóruns propostos foram positivos no processo de assimilação e cognição.

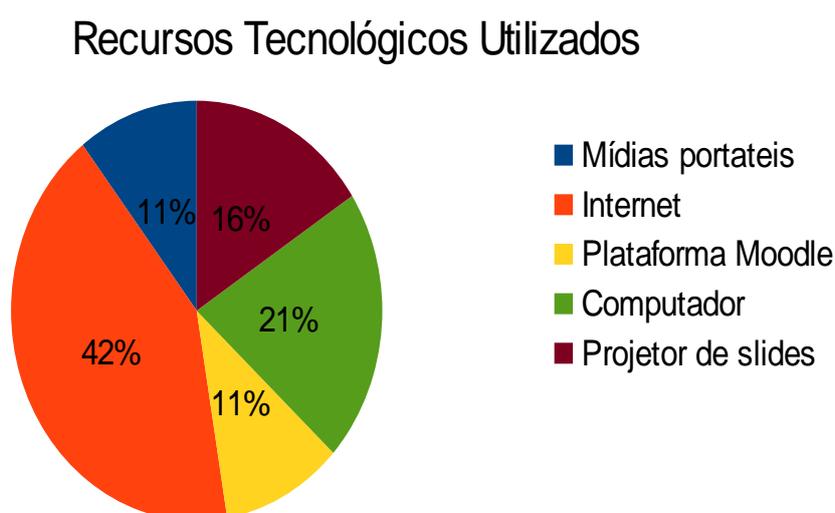
Em relação ao nível de dificuldade enfrentada para a conclusão do curso "Gestão e avaliação da educação pública", a média das notas foi 6,3. Baseado na análise da escala *Phrase Completion* a média das notas atingiu nível de dificuldade moderado

A média de notas igual a seis e três décimos indica que houve dificuldade moderada entre os entrevistados para a conclusão do curso, para isso devem ser analisados quais seriam os aspectos que possivelmente reduziriam ou elevariam os níveis de dificuldade para a conclusão do curso.

Os sujeitos participantes da pesquisa foram questionados em relação a quais recursos tecnológicos foram utilizados no curso "Gestão e avaliação da educação pública". Como o curso oferece módulos *online* os principais recursos tecnológicos citados pelos entrevistados foram a Internet com 42% e o computador com 21%. Estes dois primeiros por serem os veículos do curso quando na modalidade à Distância ocupam grande proporção das respostas. Foram citadas também mídias portáteis, uma categoria que incluiu *tablets* e *smartphones*, onde foram criados grupos de debate que proporcionaram a interação entre os participantes do curso (Figura 1).

O Moodle é um ambiente de aprendizagem a distância, que foi desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas em 1999 (ALVES, 2005) e foi a plataforma digital utilizada no curso e também foi citada como um dos recursos tecnológicos.

Figura 1. Recursos Tecnológicos Utilizados no Curso



Dados da pesquisa

Quando os participantes foram questionados se o curso "Gestão e avaliação da educação pública" ofereceu o acesso às teorias e tecnologias de informação e comunicação disponíveis para modificar a realidade educacional? O acesso às teorias e tecnologias de informação e comunicação foi tido como disponível por todos os entrevistados, mostrando o quão relevante foi o curso neste aspecto. Diante desta realidade, delineiam os desafios da escola sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças e jovens se tornem usuários criativos e críticos dessas ferramentas, evitando que se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês (BELLONI, 2005)

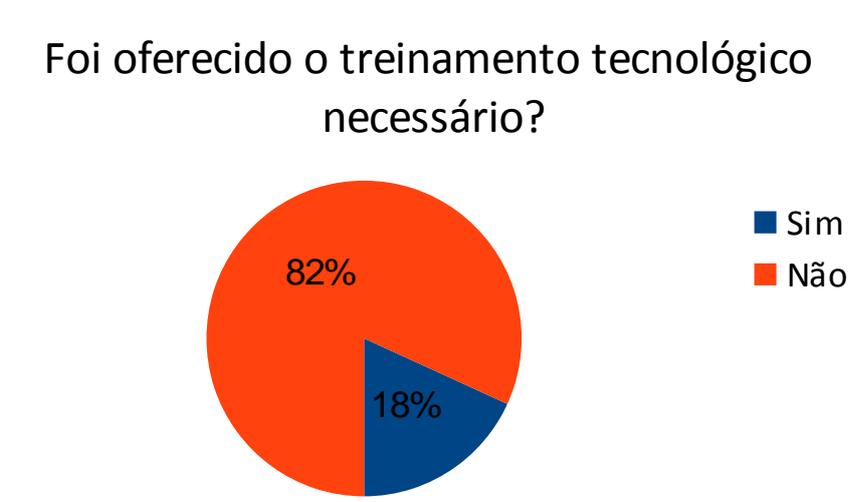
Como as tecnologias foram para os gestores ferramentas que permitiram potencializar a capacidade de adquirir conhecimento, melhorando o processo de ensino-aprendizado, estes puderam refletir na prática como podem beneficiar os alunos e professores envolvidos em sua escola com estas ferramentas, que se usadas de forma planejada e consciente tornam-se valiosas extensões do potencial humano.

Em relação a oferta de treinamento tecnológico necessário aos participantes para o novo modelo pedagógico, 82% dos entrevistados negaram que havia sido oferecido treinamento tecnológico necessário para o novo modelo pedagógico, é identificado um aspecto no qual o curso pode ser modificado quando no sentido de proporcionar ao professor condições necessárias para lidar de forma efetiva com as ferramentas tecnológicas ligadas ao processo educacional (FIGURA, 2).

O novo modelo pedagógico traz consigo novas metodologias que exigem do profissional uma nova postura e ele passa a exercer um novo papel. Conforme dito por Almeida em sua discussão sobre formação de professores e o uso da internet e da TV como ferramentas educacionais:

Esse novo papel exige maior empenho do professor, algo que não é adquirido em treinamentos técnicos ou em cursos em que os conceitos educacionais e o domínio do computador são trabalhados separadamente, esperando-se que os participantes façam a integração entre ambos. É preciso um processo de formação continuada do professor, que se realiza na articulação entre a exploração da tecnologia computacional, a ação pedagógica com o uso do computador e as teorias educacionais. O professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e como se ensina. Deve também ter a chance de poder compreender a própria prática e de transformá-la (ALMEIDA, 1998).

Figura 2. Oferecimento de treinamento tecnológico para o novo modelo pedagógico.

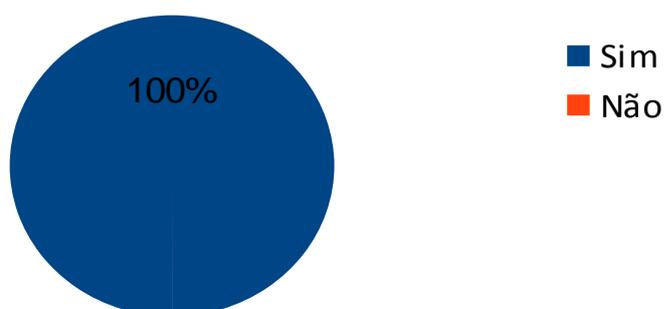


Dados da pesquisa

Quando questionados se o curso proporcionou um novo olhar na sua prática da gestão, 100% dos participantes da pesquisa responderam que sim (Figura 3). Diante disto, para que haja um novo olhar sobre a gestão escolar é necessário compreender que uma mudança de paradigma é muito mais do que uma simples mudança de conceitos; como refere (LÜCK, 2006, p. 47), uma mudança de denominação só é significativa quando representa uma mudança de concepção de realidade e de significado de ações, mediante uma postura e atuação diferentes. Com total das respostas sim é possível inferir que o curso Gestão e avaliação da educação pública proporcionou uma nova ótica em relação a sua prática gestora que deve refletir nas ações do gestor.

Figura 3. O curso proporcionou um novo olhar

O curso proporcionou um novo olhar na prática gestora?



Dados da pesquisa

Quando questionados sobre qual foi o diferencial do curso "Gestão e avaliação da educação pública" para a sua carreira profissional (Figura 5), dois aspectos foram ressaltados pelos entrevistados: "conhecimento em políticas públicas" e "Debate sobre temas cotidianos", com 69%, o tema: "conhecimento em políticas públicas", foi ressaltado pelos gestores e mostra uma importante abordagem temática do curso que fez diferença para os gestores em sua carreira profissional. Para atingir resultados em diversas áreas e promover o bem-estar da sociedade, os governos se utilizam das Políticas Públicas que podem ser definidas da seguinte forma: "Políticas Públicas são um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade." (LOPES et al. 2008).

Com outras palavras as Políticas Públicas são a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público. (LOPES et al., 2008) Em menor proporção com 31% mas, também apresentado relevância o tema: "Debate sobre temas cotidianos", evidencia outro tema que foi diferencial para a formação profissional dos gestores. O debate proporciona o compartilhamento de experiências profissionais entre os envolvidos, sendo que as tomadas de decisões que nortearam suas carreiras e que foram compartilhadas enriquecem a experiência coletiva. Como dito por Libâneo "é importante estar em formação continuada, ou seja, estudar constantemente na busca do aprimoramento e amadurecimento, criando dessa maneira uma bagagem de experiências enriquecida e que compartilhada com os pares favorecem o desenvolvimento profissional." (LIBÂNEO, 2004)

Com relação às diversas pessoas com as quais interagimos, nessa dinamicidade, estabelecemos e intensificamos relações e interações, trocas de experiências, compartilhamento de ideias e saberes configurando novas apropriações de conhecimentos (FERRY, 2004) este fato implica que o professor estabeleça um processo permanente de construção, elaboração, reflexão, análise crítica do contexto, reelaboração de concepções e produção de conhecimentos dos docentes.

Vale destacar as considerações de (POWACZUK e BOLZAN, 2008) quando dizem que o processo de reflexão compartilhada é fundamental na medida em que permite a tessitura de ideários e concepções que vão se redesenhando e, dessa forma, criando uma rede de interações que vai sendo produzida, à medida que os participantes desse processo têm a oportunidade de confrontarem seus pontos de vistas em relação aos saberes e fazeres que produzam cotidianamente, favorecendo assim, o processo de aprender a ser gestor.

Figura 4. O diferencial do curso para a carreira profissional.

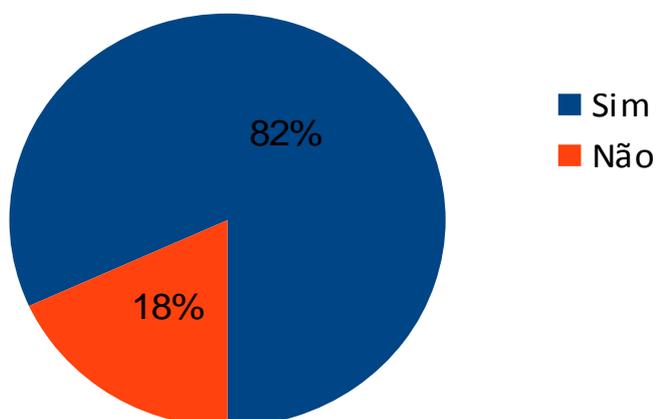


Dados da pesquisa

Os entrevistados foram questionados se acreditavam que os cursos de especialização oferecidos pela SEDUCE - GO são essenciais para a profissionalização? De todos os entrevistados 82% deram parecer positivo em relação ao questionamento e concordam que os cursos de especialização oferecidos pela SEDUC-GO são essenciais para a profissionalização, os que discordaram ressaltaram aspectos etiológicos da palavra essência e responderam não por concluírem que não necessariamente seria essencial para a profissionalização embora tenham reiterado que o curso influenciou positivamente em seu processo de profissionalização (LIBÂNEO,2004) nos aponta algumas atribuições do diretor: supervisionar atividades administrativas e pedagógicas, promover a integração entre escola e comunidade; conhecer a legislação educacional, buscar meios que favoreçam sua equipe, dentre outras. No exercício dessas atribuições é importante estar em formação continuada, ou seja, estudar constantemente na busca do aprimoramento e amadurecimento, criando dessa maneira uma bagagem de experiências enriquecida.

Figura 5. Contribuição dos cursos de especialização para a profissionalização.

Os cursos são essenciais para a profissionalização?



Dados da pesquisa.

Ao refletir sobre os resultados das análises pode-se entender que o curso tem uma proposta pedagógica que foca no gestor e em suas experiências cotidianas e também no esclarecimento de políticas públicas que permitem que o gestor seja de fato um transformador social. A visão dos gestores e o nível de satisfação em relação aos questionamentos mostraram que o curso na modalidade à distância, que em si carrega o valor do computador e da internet, de fato é facilitador do processo de ensino aprendido.

O fato de ter sido oferecido na modalidade de educação a distância, pressupunha que os gestores cursistas soubessem utilizar estas ferramentas para realizar o curso, o treinamento tecnológico necessário para a realização das tecnologias não foi oferecido para os gestores podendo este ser um dos fatores que contribuiu para reduzir o número de indivíduos que conseguiram concluir o curso.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar todas as etapas do processo de elaboração e desenvolvimento da pesquisa científica, dos 49 indivíduos aos quais fora oferecido o curso de especialização, apenas 11 concluíram e foram aprovados, estes foram os entrevistados, os outros 38 que não concluíram o curso não foram entrevistados por não terem passado por todas as etapas do curso, a grande evasão se deu pelos prazos apertados e pela falta de sinergia entre os cursistas, a plataforma Moodle e o curso em si. Os gestores classificaram com índice de qualidade satisfatório e completo o curso e os impactos pedagógicos e administrativos deste na prática do gestor como solucionador de problemas, dentro deste tema um fato importante ressaltado é a abordagem em políticas públicas e os debates sobre soluções e problemas da prática cotidiana.

Apesar do computador e da internet terem sido indicados como os meios tecnológicos mais utilizados no curso, para os entrevistados o curso deixou a desejar no sentido de capacitar os gestores para lidar com o novo modelo educacional, isto porque esta capacitação só se dá verdadeiramente através da prática diária, como cita a bibliografia. As tecnologias da comunicação e informação foram fundamentais para a consolidação deste processo que foi desenvolvido através da Educação a Distância permitindo flexibilidade de tempo e fazendo-se cumprir os objetivos da formação continuada.

Uma relação entre as novas tecnologias da informação e comunicação e o novo desafio da prática gestora se choca com o tema políticas públicas no sentido do gestor educacional poder ser agente modificador da realidade social permitindo o acesso universal a informação levando a evolução gradual da comunidade.

Dados os fatos esta informação pode ser transferida para todos aqueles que possam fazer bom uso das mesmas tomando por base o reflexo da prática gestora favorecendo a formação de recursos humanos e por fim servir como ferramenta de *feedback* para elaboradores de cursos de formação continuada, tendo os dados divulgados em artigos de educação e apresentar sobre o tema em congressos relacionados com o tema gestão educacional e formação continuada.

7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, L.; BRITO, M. **O ambiente Moodle como apoio ao Ensino Presencial**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/085tcc3.pdf>>. Acesso em: 19/03/2016.
- ALMEIDA, M.E.B. **Da atuação à formação de professores. In: Salto para o futuro: TV e informática na educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 1998. 112 p. Série de Estudos Educação a Distância.
- ALMEIDA, M.; e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem**. São Paulo: PUC-SP, 2004.
- ALONSO, K.M, **Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas**, Educação e Sociedade., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 747-768, out. 2008 Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>>. Acessado em: 12/05/2016
- ARAÚJO, Adilson César de. **Gestão democrática da educação: a posição dos docentes**. PPGE/UnB. Brasília. Dissertação de Mestrado, mimeog., 2000.
- ARRUDA, E. P.; FREITAS, M. T. M.. **Educação a distância na UFU: alguns percursos históricos e a implantação do curso de Pedagogia/UAB**. In: ARRUDA, Eucídio Pimenta (Org.). Educação a distância no Brasil: a Pedagogia em foco. Uberlândia: EDUFU, p. 9-26, 2012.
- BELLONI, M.L.. **O que é Mídia-Educação**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, Coleção polêmica do nosso tempo, p. 78, 2005.
- CANDAU, V. M. F. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: CANDAU, V. M. F. (Org.). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- CARDOSO, Ana Paula de Oliveira. **Receptividade a inovação pedagógica : o professor e o contexto escolar**. Coimbra, 2000.
- CARVALHÊDO, J. L. P., HONÓRIO, T. C. T. S., **Formação do gestor escolar: A experiência do curso de especialização em gestão escolar no Piauí**. Política e Gestão da Educação revista EXITUS, Volume 03, Número 01,Jan/Jun p. 61 – 74, 2013.
- DAMETTO,A.**Como se tornar um gestor de gestores**. Disponível em: https://www2.jf.jus.br/jspui/bitstream/handle/1234/11757/N_13_JUL2009.pdf?sequence=1. Acesso em:25/05/2016.
- DRUCKER, P.F.R. **The practice of Management**. New York: Harperc Row, p.341. 1954.
- FERRY, G. **Pedagogia de la formación**. Buenos Aires: UBA. FFyl. Ediciones Novedades Educativas, 2004.

- GIDDENS, A. **Runaway world: how globalisation is shaping our lives.** London: Routledge, 2000.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GRACINDO, R. V. **Gestão democrática nos sistemas e na escola.** Brasília : Universidade de Brasília, 72 p. 2007
- HODGE, D. R.; GILLESPIE, D. F. **Phrase completion: an alternative to Likert scales.** *Social Work Research*, 27 (1), p. 45-55, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática – 5. ed.** Goiânia: Alternativa, 2004.
- LIMA, M. C. B.; CASTRO, G. F.; ARAÚJO, R. M. X.. **Ensinar, formar, educar e instruir: a linguagem da crise escolar,** Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil Ciência & Educação (Bauru), vol. 12, núm. 2, agosto, pp. 235-245, 2006.
- LOBO NETO, Francisco José da Silveira. **Regulamentação da Educação a Distância: caminhos e descaminhos.** In Silva, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- LOPES, B., AMARAL, J.N., e CALDAS, R.W., **Políticas Públicas: conceitos e práticas.** Belo Horizonte : Sebrae/MG, 48p, 2008.
- LUCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** Petrópolis, RJ: Vozes, (Série: Cadernos de Gestão, v.1). 2006.
- LUCK, H.. **Gestão escolar e formação de gestores.** Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, fev./jun, p.8. 2000.
- LUBAR, S. **Infoculture: the Smithsonian book of information age inventions.** Boston: Houghton, 1993.
- MARQUES DE MELO, José. **Comunicação Social: teoria e pesquisa.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1975. 300 p
- MAYR, Ernst. **O impacto de Darwin no pensamento moderno.** Scientific American. São Paulo: Duetto, 2006. Edição Especial no. 17. p. 93-98.
- NÓVOA, A. **A formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, A. (coord.) Os professores e sua formação e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- PERLES, J.B. **Comunicação: conceitos, fundamentos e história.** 2010 Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>> Acessado em: 12/05/2016.

PINTO, N. B. **Formação continuada: concepções e implicações na profissão docente.** Revista Educação em Movimento, Associação de Educação Católica do Paraná – AEC/PR, vol. 1, n.º 1, Janeiro / Abril, Curitiba: Champagnat, 2002.

POWACZUK, A. C. H; BOLZAN, D. P. V. **Docência em caráter substitutivo: lugar de aprendizagem docente no ensino superior.** Políticas Educativas, Campinas, v. 1, n. 2, p. 62-74, jul. 2008 – ISSN 1982-3207, 2008.

SANABIO, M. T. **Apresentação do Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública,** Disponível em: <<http://www.mestrado.caedufjf.net/>>, Acesso em: 29/11/2015

SELWYN, N. **The use of ICT in education and the promotion of social inclusion: a critical perspective from the UK.** Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 815-850, out. 2008 815 Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br/>>, Acesso em: 12/05/2016.

TRIVIÑOS, A. N. S., **Cuba: os Caminhos da Escola.** Editora Sagra. Ed.1, p.78, 1990.

VERGARA, S. C. **Método de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

WORTHEN B. R.; SANDERS J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de Programas: Concepções e Práticas.** São Paulo: Editora Gente, 2004.

ANEXO I

Termo de Solicitação de Pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Centro Universitário de Ciências Exatas e Tecnológicas
Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

Eu _____, atuante no cargo de _____ na instituição _____ portador do RG N°: _____, CPF N°: _____, AUTORIZO o acadêmico Conrado Moreira Rodrigues de Araújo, portador do RG: 4904826, CPF: 036.117.531-06, n°. de matrícula 22010000190a realizar a aplicação do questionário para os gestores da cidade de Anápolis que participaram do curso Gestão e Avaliação da Educação Pública, oferecido na parceria da SEDUCE –GO com a UFJF, para a realização do Projeto de Pesquisa, Especialização de gestores SEDUCE – GO. As percepções de gestores em relação à formação continuada vivenciada e as tecnologias e mídias utilizadas na educação à distância e a possibilidade de um novo olhar na sua prática de gestão escolar, que tem por objetivo primário analisar as percepções dos gestores em relação a sua formação continuada.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecerem às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N° 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Anápolis, 10 de Maio de 2015

Assinatura do responsável institucional

Carimbo com nome, cargo e ato de indicação do cargo.

Apêndice 1
Questionário

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Centro Universitário de Ciências Exatas e Tecnológicas
Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura

Caro gestor, este questionário tem por finalidade auxiliar na compreensão sobre as percepções dos gestores que realizaram o curso de especialização em gestão da educação pública de Goiás- SEDUC/CAED/UFJF. O presente instrumento manterá em sigilo sua identidade.

1 - Qual é o seu nível de satisfação em relação ao curso "Gestão e avaliação da educação pública"?Nota de 0 a 10: _____

2 - Qual foi o nível de aprendizagem adquirida no curso "Gestão e avaliação da educação pública"?Nota de 0 a 10: _____

3 – Qual foi o nível de dificuldade enfrentada para a conclusão do curso "Gestão e avaliação da educação pública"?Nota de 0 a 10: _____

4 – Quais recursos tecnológicos foram utilizados no curso "Gestão e avaliação da educação pública"?

5 – O curso "Gestão e avaliação da educação pública” ofereceu o acesso às teorias e tecnologias de informação e comunicação disponíveis para modificar a realidade educacional?

() SIM () NÃO

6–No curso "Gestão e avaliação da educação pública” foi oferecido o treinamento tecnológico necessário aos participantes para o novo modelo pedagógico?

() SIM () NÃO

7 – O curso "Gestão e avaliação da educação pública" proporcionou um novo olhar na sua prática da gestão?

() SIM () NÃO

8 - Qual foi o diferencial do curso "Gestão e avaliação da educação pública" para a sua carreira profissional?

9 - Você acredita que os cursos de especialização oferecidos pela SEDUCE - GO são essenciais para a profissionalização?

() SIM () NÃO